

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**  
**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº           , DE 2013**  
**(Do Sr. Mandetta e Sr. Eleuses Paiva)**

**Solicita seja convocado o Sr. Ministro  
de Estado da Saúde Alexandre  
Padilha.**

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>, com base no art. 50, caput, da Constituição Federal, c/c os arts. 24, inciso IV e 219, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a adotar as providências necessárias à convocação do Ministro de Estado da Saúde, o Sr. Alexandre Padilha, para comparecer a esta Comissão, a fim de prestar esclarecimentos sobre os critérios implementados para a vinda de médicos estrangeiros para o Brasil, além da perda de R\$ 17 bilhões durante o exercício de 2012 que deveriam ser utilizados no setor da saúde.

**JUSTIFICAÇÃO**

O setor da saúde sofre imensamente com a precariedade de infraestrutura e recursos humanos no Brasil. A cada dia aumentam as denúncias, principalmente nas redes sociais, de médicos que reclamam da falta de instrumentos e medicações para atender os

pacientes com o mínimo de dignidade. A falta de investimentos no setor é o principal problema apontado por especialistas e entidades médicas para o caos encontrado em todos os estados da federação.

No entanto, segundo relatório do Tribunal de Contas da União, apresentando em reunião na Câmara dos Deputados em 2013, mostrou que o ministério da saúde deixou de aplicar R\$ 17 bilhões no setor. Deste montante, R\$ 8,3 bilhões foram empenhados e não processados. Esta falta de investimentos sobrecarrega as prefeituras e sacrifica o povo, que paga altos impostos e não é atendido em suas necessidades básicas. Conhecedores das dificuldades encontradas em todo o Brasil por causa da falta de recursos empregados no setor, o fato causou perplexidade na sociedade civil organizada e também nas entidades ligadas à área da saúde.

Uma carta divulgada pelas entidades médicas nacionais, no dia 22 de junho de 2013, cobra o aumento dos investimentos na área da saúde e a qualificação do setor no país. A carta traz ainda, informações divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as quais afirmam que governos de países com economias mais frágeis investem mais que o Brasil na assistência. Na Argentina, o percentual de aplicações é de 66%. No Brasil, apenas 47%. Mesmo assim, o orçamento que deveria ser utilizado, não foi aplicado. Sendo assim, solicitamos que o senhor Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esclareça as razões pelas quais este valor foi simplesmente desperdiçado em vez de ter beneficiado milhares de brasileiros.

Associado a esta questão, com a publicação hoje, 9 de julho, da Medida Provisória nº 621, de 2013, “que Institui o Programa Mais Médicos e dá outras providências.”, faz-se ainda mais urgente a oitiva do ilustre Ministro, para dirimir diversas dúvidas que ainda pairam acerca da real necessidade da vinda de médicos estrangeiros para o país, como única solução de todos os problemas de saúde do país.

Assim, diante do exposto, conto com o apoio de Vossa Excelência, bem como dos demais membros dessa Comissão na aprovação da convocação do supracitado Ministro de Estado.

Sala da Comissão, 9 de julho de 2013.

**Deputado MANDETTA  
DEM/MS**

**Deputado ELEUSES PAIVA  
PSD/SP**